

[42070] DANÇA E PARKINSON - 5ª EDIÇÃO

Autor: Maria Vitória Andrezza Duarte

Coautores: Djefri Ramon Pereira; Sofia Cosme Silveira; Mariana Wolffenbuttel; Marcela dos Santos Delabary; Leonardo Alexandre Peyre-Tartaruga

Coordenadora: Aline Nogueira Haas

Justificativa: Paralelo ao aumento da expectativa de vida, nota-se o crescimento de incidência de doenças neurológicas na população. A Doença de Parkinson (DP) é a segunda mais prevalente enfermidade neurodegenerativa no mundo. Caracterizada por ser progressiva e crônica, traz diversos prejuízos motores e não motores aos acometidos. O projeto de extensão vinculado à pesquisa “Dança & Parkinson” acredita que a dança é uma importante ferramenta no tratamento complementar de pessoas com DP, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas. O mesmo está na sua 5ª edição e é desenvolvido junto ao Curso de Licenciatura em Dança na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O projeto possui colaboração de alunos de graduação, mestrado e doutorado e, atualmente, atende 18 participantes com DP e alguns de seus acompanhantes. **Objetivos:** Proporcionar aulas de dança inspiradas em Samba e Forró para pessoas com DP. As aulas buscam a melhora qualitativa no quadro físico, psicológico e emocional dos alunos. Devido à pandemia e ao isolamento social, as atividades estão acontecendo de forma virtual, através do envio de aulas em vídeos e de encontros síncronos por meio de plataformas digitais. **Metodologia:** A primeira parte da aula é composta por um aquecimento com auxílio da cadeira. A segunda, utiliza exercícios de fortalecimento, equilíbrio e ritmo, também com auxílio da cadeira, mas agora como “barra”. A terceira parte, é o momento no qual os participantes aprendem passos básicos de Dança de Salão e recebem “desafios” através de atividades cognitivas criativas, estimulando a atenção e memória. **Resultados:** Com base em estudos realizados previamente na área e comparando-os com resultados já obtidos pelo Projeto, acredita-se que a dança pode contribuir para melhorias psicológicas e físicas dos indivíduos com a DP, promovendo a qualidade de vida dos mesmos.